

Centros Municipais de Educação Ambiental



Coordenadoria de Educação Ambiental

1. Objetivo
2. Programa Município VerdeAzul
3. Proposta do Projeto
4. Orientação Técnica ao Município
5. Plano de Ação de São Paulo para Implementação das Metas de Aichi 2020
6. Centros Municipais de Educação Ambiental e Conservação da Biodiversidade

1. Objetivo

Fomentar a criação de espaços que envolvam a população em atividades de **sensibilização** e **desenvolvimento** de processos educativos contínuos.

2. Programa Município VerdeAzul



NOTAS				EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) CRITÉRIOS APLICADOS PARA AVALIAÇÃO
ID	10	3	1	Lei municipal regulamentada que institui a Educação Ambiental , de forma transversal , nas escolas públicas municipais. (EA1)
			2	Diretrizes Pedagógicas: Documento oficial redigido pelo órgão Municipal de Educação e ou Conselho Municipal de Educação (ex.: portaria, instrução normativa ou outro documento legal) identificando os conceitos ambientais que tem referência, importância para o município e a maneira como tais conceitos serão abordados nas diversas disciplinas do currículo básico escolar (EA2)
		2	2	Programa Municipal de Educação Ambiental formal e/ou não formal (próprio ou em parceria), de âmbito municipal ou regional, informando: localização sede/organização, público alvo, objetivos, periodicidade, frequência anual (EA3)
			3	Descrição e comprovação de ações de educação ambiental abordando pelo menos 3 (três) diretrizes , mediante envio de relatórios contendo, no mínimo : nome do evento, data, objetivos, público alvo, resultados, frequência de público e registros fotográficos (no máximo 3 fotos por evento), entre outros (EA4)
		1	1	Criação de Centro ou Espaço de Educação Ambiental Municipal. Relatório informando: relatando: localização, público alvo, horários de funcionamento, material disponível para consulta e empréstimo e programação das atividades desenvolvidas no Centro e a frequência anual. (EA5)
			1	Apresentar solicitação do Prefeito ao presidente do Conselho Municipal de Educação para que a Educação Ambiental seja abordada entre as reuniões ordinárias e a(s) Ata(s) da(s) reunião(ões) em que ocorreu(ram) a abordagem. (EA 6)
PRÓ	2	1	1	Será atribuída nota aos municípios que realizarem capacitação de dirigentes e professores municipais , com conteúdo em Educação Ambiental: cursos, conferências, congressos, palestras, etc.. Direcionada a, pelo menos, 50% dos professores da rede municipal. A comprovação deve ser feita por meio de lista de presença ou certificado de participação. (EA7)
			1	Desenvolvimento de ações de educação ambiental intermunicipal ou regional , envolvendo, por exemplo: a rede de ensino, grupos da terceira idade, agricultores, comerciantes e etc. (EA8)

Diretiva de Educação Ambiental

Criação de Centro ou Espaço de Educação
Ambiental no Município

3. Proposta do Projeto

Centro Municipal de Educação Ambiental

OBJETIVOS

Criação de Centro Municipal de Educação Ambiental, com ambientes favoráveis à disseminação de conhecimentos específicos, com finalidade de envidar esforços para a implantação de ações, projetos e programas de educação ambiental, além da promoção de atividades de formação, capacitação e divulgação de material pertinente.

O Centro Municipal de Educação Ambiental será instalado em local destinado pela Prefeitura, que será responsável por sua gestão.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente indicará materiais e equipamentos de apoio técnico-educativo, com o intuito de promover a capacitação técnica de pessoas, na qualidade de educadores ambientais, responsáveis pelo desenvolvimento das ações de educação ambiental contidas em um Plano de Trabalho.

O Plano de Trabalho deverá conter projeto político-pedagógico a ser desenvolvido no Município com o auxílio da Coordenadoria de Educação Ambiental, contemplando a mobilização da comunidade e o incentivo à sua participação em diversas atividades relacionadas às questões ambientais, tais como: cursos e oficinas para todas as faixas etárias, palestras, atividades de Ecoturismo, além do fomento ao desenvolvimento de projetos que integrarão uma agenda ambiental municipal anual.

PÚBLICO ALVO

Comunidade municipal

PARCERIAS

MUNICÍPIO

Concessão e manutenção do espaço, elaboração do Projeto Político-Pedagógico para o Centro.

INICIATIVA PRIVADA

Poderá ser admitida a participação de Empresas apoiadoras ou incentivadoras do projeto, conforme legislação vigente.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE APOIO, SUGERIDOS PARA A MONTAGEM DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Manual de Implantação do Centro Municipal de Educação Ambiental.

02 Estantes para livros.

01 Estante para vídeos.

01 Mesa com cadeira para o monitor.

02 Mesas com 04 cadeiras cada uma para consultas.

01 Terminal de consulta com 02 cadeiras e 2 computadores.

01 Computador para o monitor.

01 Sofá para 2 lugares.

01 Revisteiro para jornais e revistas.

01 Aparelho de TV, 01 Aparelho de Som com leitor de DVD.

01 Filmadora - Máquina Fotográfica.



COORDENADORIA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente

EcoBrinquedoteca

OBJETIVOS

Promoção da vivência com ecobrinquedos e jogos são as práticas realizadas na EcoBrinquedoteca, um espaço lúdico e educativo. O foco de algumas brincadeiras especialmente escolhidas permitem atividades, de apoio a alfabetização.

Inicialmente, o Município contratará monitores, os *ecobrinquedistas*, que receberão treinamento e capacitação técnica, pela Coordenadoria de Educação Ambiental, para a continuidade da prática da ação.

Num segundo momento, a população poderá brincar com os jogos feitos pelos agentes brincantes, além de criarem seus próprios brinquedos, sempre com temas sustentáveis, curiosidades, percursos desafiadores em busca de objetos, contação e montagem de pequenas histórias, tudo materializado a partir da reutilização de materiais.

O conhecimento adquirido dará continuidade aos trabalhos da EcoBrinquedoteca de maneira integrada ao Plano de Trabalho do Centro Municipal de Educação Ambiental.

PÚBLICO ALVO

Comunidade municipal

PARCERIAS

MUNICÍPIO

Concessão e manutenção do espaço, incluindo a contratação de equipe dos ecobrinquedistas.

INICIATIVA PRIVADA

Poderá ser admitida a participação de Empresas apoiadoras ou incentivadoras do projeto, conforme legislação vigente.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS SUGERIDOS PARA A MONTAGEM DA ECOBRINQUEDOTECA

01 Armário, 01 arquivo, 02 estantes pequenas para brinquedos e 01 estante grande para armazenamento de materiais descartáveis.

01 Bancada grande de trabalho e 01 bancada pequena para o agente brincante, com 04 cadeiras para adultos.

02 Mesas pequenas com 04 cadeiras em cada uma delas.

01 Caixa de trabalho para o agente brincante, contendo no mínimo: Agulhas, alicate, arame, barbante, canetas (hidrocor), cola branca, cola quente com refil, estiletes diferentes, ferro de passar, furador de papéis, giz de cera fino, giz de cera grosso, grampeador e grampos, lápis de cor, lápis pretos, linha, martelo, Pincéis e tinta guache, pirógrafo, pregos, régua de 30, 40, e 50 cm, sisal ou barbante, suporte para durex e rolos pequena/grande, tesoura.



COORDENADORIA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente

Saber Ambiental

OBJETIVOS

Trata-se do estímulo para a criação de bibliotecas ou espaços de leitura, com a temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade, que poderão ser instalados nas dependências do Centro Municipal de Educação Ambiental onde ocorra a disseminação de valores e ampliação da consciência ambiental.

Estes locais serão geridos pela Prefeitura e equipados, inicialmente, com material didático e informativo doado pela Coordenadoria de Educação Ambiental, visando atender a comunidade municipal, além das entidades ambientais do Município e Região.

PÚBLICO ALVO

Comunidade Municipal

PARCERIAS

MUNICÍPIO

Estimular a criação de espaços de leitura, disseminação de atividades e conhecimentos de meio ambiente e sustentabilidade;

Promover e divulgação de material educativo e informativo em Educação Ambiental;

Fornecer apoio logístico para distribuição do material produzido pela Secretaria de Meio Ambiente na rede municipal de ensino.

PUBLICAÇÕES DOADAS PELA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Coleção Cadernos de Educação Ambiental

Caderno 1 - Águas Subterrâneas

Caderno 3 - Unidades de Conservação da Natureza

Caderno 4 - Biodiversidade

Caderno 5 - Ecoturismo

Caderno 6 - Resíduos Sólidos

Caderno 2 - Ecocidadão

Caderno 7 - Matas Ciliares

Caderno 8 - Desastres Naturais

Caderno 9 - Habitação Sustentável

Caderno 10 - Consumo Sustentável

Caderno 11 - Etanol e Biodiesel

Caderno 12 - Guia Pedagógico do Lixo

Caderno 13 - Agricultura Sustentável

Caderno 14 - Recursos Hídricos

Caderno 15 - Mudanças Climáticas

Caderno 16 - Gestão Ambiental

Caderno 17 - Fauna Urbana - volume 1

Caderno 17 - Fauna Urbana - volume 2

DVD - Mata Ciliar

Coleta Seletiva para Prefeituras

Coleta Seletiva na Escola, no Condomínio, na Empresa, na Comunidade

Manual de Implantação de Centros Municipais de Educação Ambiental

Manual do EcoCidadão

Eco Cartilha do Pequeno Cidadão

Almanaque Jovem do Eco Cidadão

Dicionário Ilustrado de Meio Ambiente

Guia de Atividades Ambientais

Coleção Caderninhos de Educação Ambiental:

1- Choque Maluco

2- O Vale Perdido



Clube Ecológico

OBJETIVOS

Promoção de valores e atitudes voltadas à sustentabilidade do meio físico pelo estímulo a projetos de intervenção na comunidade escolar, orientados e desenvolvidos pelos alunos com a supervisão dos professores.

A implantação de Clube Ecológico deve ser desenvolvida nas escolas da rede municipal, com a realização de projetos de intervenção, e quando possível com o envolvimento dos Grêmios Estudantis e Associações de Pais e Mestres.

O projeto político-pedagógico será elaborado pelo Município, com orientação da Secretaria do Meio Ambiente e contemplará a mobilização da comunidade escolar e o incentivo à sua participação em atividades relacionadas às questões ambientais.

PÚBLICO ALVO

Comunidade escolar municipal

PARCERIAS

MUNICÍPIO

Manutenção dos espaços incluindo equipe de monitores em educação ambiental.

INICIATIVA PRIVADA

Poderá ser admitida a participação de empresas apoiadoras ou incentivadoras do projeto, conforme legislação vigente.

MATERIAIS E ATIVIDADES SUGERIDAS PARA O CLUBE ECOLÓGICO

Elaboração de Manual de Orientação para a Criação e Implementação do Clube Ecológico nas escolas.

Gincana Sustentável Paulista: disputa entre escolas por município e por região, com incentivo educativo.

Encontros Regionais dos Clubes Ecológicos para divulgação dos projetos premiados e trocas de experiências.

Publicação Anual dos melhores projetos para divulgação nas redes escolares do Estado.



COORDENADORIA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Como será o amanhã?

OBJETIVOS

O projeto COMO SERÁ O AMANHÃ? envolverá estudantes do ensino fundamental I e II.

As atividades serão orientadas pela Coordenadoria de Educação Ambiental que fornecerá ao Município um rol de atividades que poderão ser praticadas em sala de aula. O projeto começará com a apresentação de um simples roteiro de execução para ser utilizado por professores das escolas da rede municipal e que resultará em trabalhos com elaboração de textos e ilustrações de todas as crianças. Versará sobre a temática sustentabilidade e seus principais pilares.

O material será compilado, editorado e transformado em livros, escritos por milhares de mãos que refletirão o Consciente Coletivo da Juventude Paulista.

Cada livro será colocado em uma *CÁPSULA DO TEMPO*, inviolável, enterrado em solo municipal. A coleção completa será enterrada na Capital pelo Secretário do Meio Ambiente, Bruno Covas e todas as cápsulas serão abertas daqui a 50 anos.

Ao final do projeto, um precioso material literário, elaborado pelos estudantes do Estado de São Paulo, refletirá o que eles almejam para o futuro e apresentará às futuras gerações o que as crianças e jovens de hoje pensam sobre os problemas atuais e as possíveis soluções que dariam às questões ambientais.

PÚBLICO ALVO

Alunos do Ensino Fundamental I e II

PARCERIAS

MUNICÍPIO

Coordenação das atividades envolvendo Secretaria ou Diretoria Municipal de Educação.

INICIATIVA PRIVADA

Poderá ser admitida a participação de Empresas apoiadoras ou incentivadoras do projeto, conforme legislação vigente.

MATERIAL DE APOIO AO PROJETO

Elaboração de Manual de Orientação Pedagógica, contendo sugestão de ações e atividades mínimas a serem realizadas em sala de aula.

Matriz do projeto gráfico e literário resultante do trabalho desenvolvido pela comunidade escolar, gravada em mídia digital, pronta impressão e respectiva distribuição.



COORDENADORIA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente

Virada Sustentável Paulista

OBJETIVOS

A Virada Sustentável foi criada para difundir os conceitos de sustentabilidade para a população, a partir de uma abordagem positiva e alegre, onde o cidadão manifesta seu interesse na prática de ações efetivas de conscientização ambiental. Ocorre anualmente na cidade de São Paulo desde 2010 e tornou-se referência nacional em todos os veículos de comunicação. Utiliza-se de várias atividades que acontecem num único final de semana para mostrar a diversidade de temas que compõem a sustentabilidade, incluídos os de cunho social como acessibilidade, cultura da paz e cidadania.

Em parceria firmada com seus idealizadores, serão realizadas ações similares no interior do Estado, com a denominação de **VIRADA SUSTENTÁVEL PAULISTA**.

As Prefeituras que aderirem ao projeto receberão da Coordenação de Educação Ambiental orientação necessária para sua realização, através de ações presenciais, sugestão de um rol de ações básicas a serem desenvolvidas.

Os idealizadores parceiros criarão um selo de participação, entregue ao Município que aderir às ações propostas no projeto.

As Prefeituras que realizarem a **VIRADA SUSTENTÁVEL PAULISTA** poderão estabelecer um calendário anual de ações de sustentabilidade, além de acumulare pontuação no Programa Município VerdeAzul, uma vez que o projeto atende suas diretrizes para o quesito educação ambiental.

PÚBLICO ALVO

Comunidade Municipal

PARCERIAS

MUNICÍPIO

Prefeituras, por intermédio das Secretarias ou Diretorias Municipais.

INICIATIVA PRIVADA

Poderá ser admitida a participação de Empresas apoiadoras ou incentivadoras do projeto, conforme legislação vigente.

MATERIAL DE APOIO AO PROJETO

Elaboração de Manual de Orientação de Execução

Rol de atividades mínimas que deverão ser executadas pelos municípios

Selo de participação do município



COORDENADORIA DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente

Gestão do Equipamento

- ✓ Instalação e gestão pela administração municipal
- ✓ Formalização não obrigatória da parceria Estado-Município
- ✓ Apoio técnico-pedagógico pela CEA e disponibilização de publicações e exposições

Implantação do Equipamento

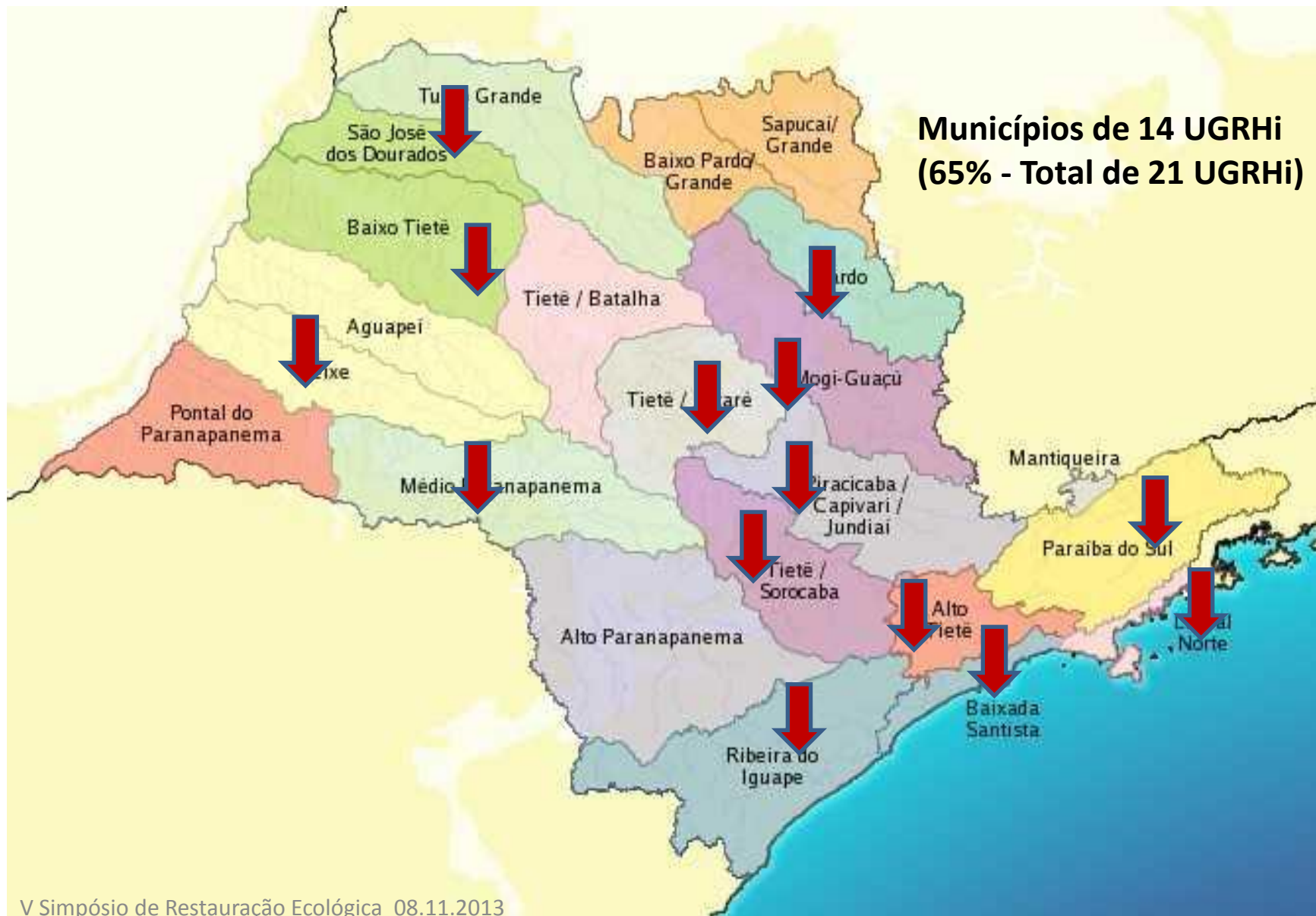
- ✓ Espaço físico para instalação do Centro: sugestão de equipamentos e materiais de apoio
- ✓ Dimensionamento e composição da equipe técnica responsável pela operação do Centro
- ✓ Apoio à elaboração do projeto político-pedagógico de funcionamento do Centro

Projeto Político-Pedagógico

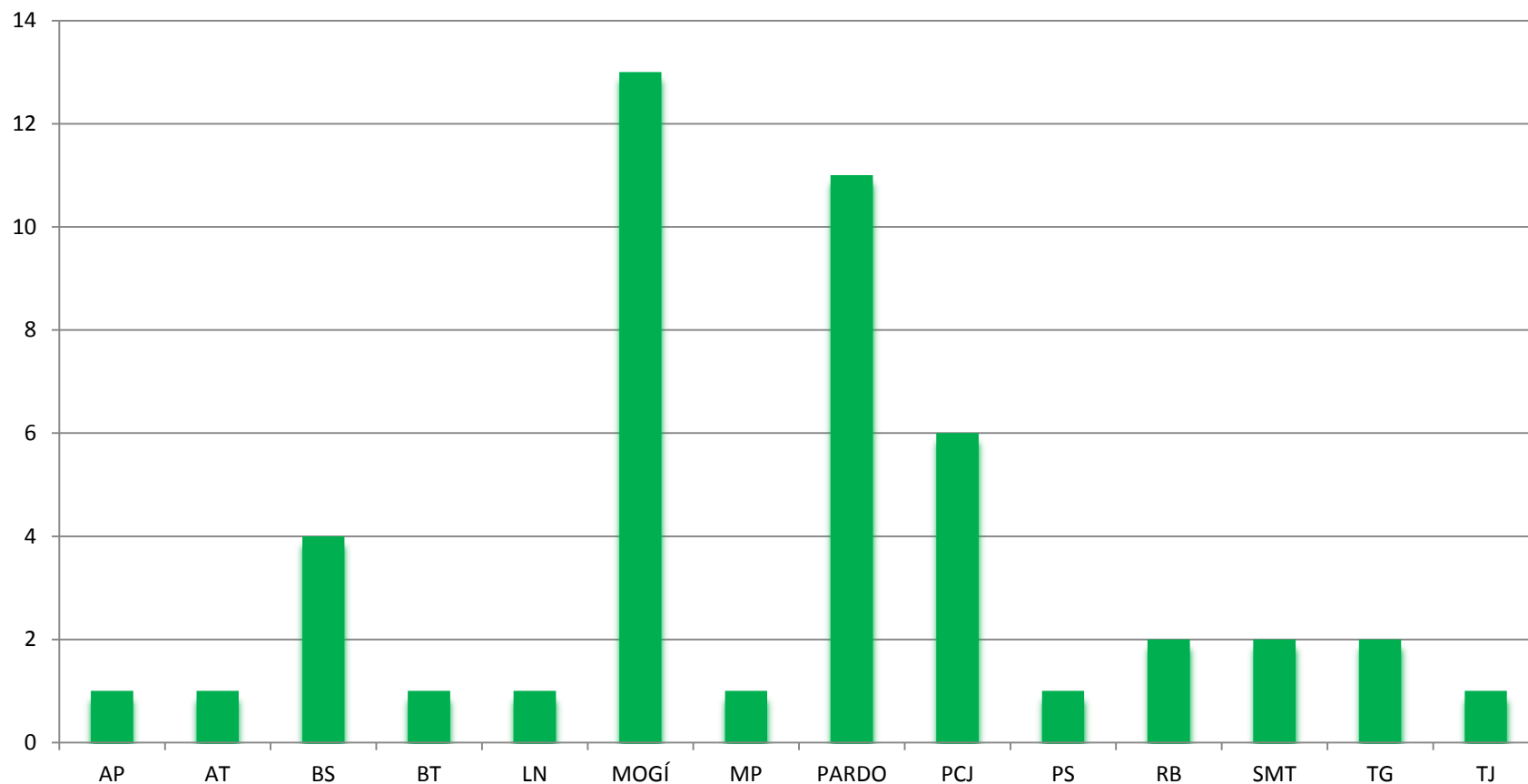
- ✓ Diretrizes de organização e funcionamento
- ✓ Metodologias pedagógicas e programáticas para desenvolvimento de atividades de formação, sensibilização e mobilização dos munícipes para participação nas ações da Agenda Ambiental do Município

4. Orientação Técnica ao Município

- ✓ Demanda espontânea dos Municípios
- ✓ Contato entre municípios
- ✓ Possibilidade de projetos regionais
- ✓ CEA ↔ Municípios em contato contínuo



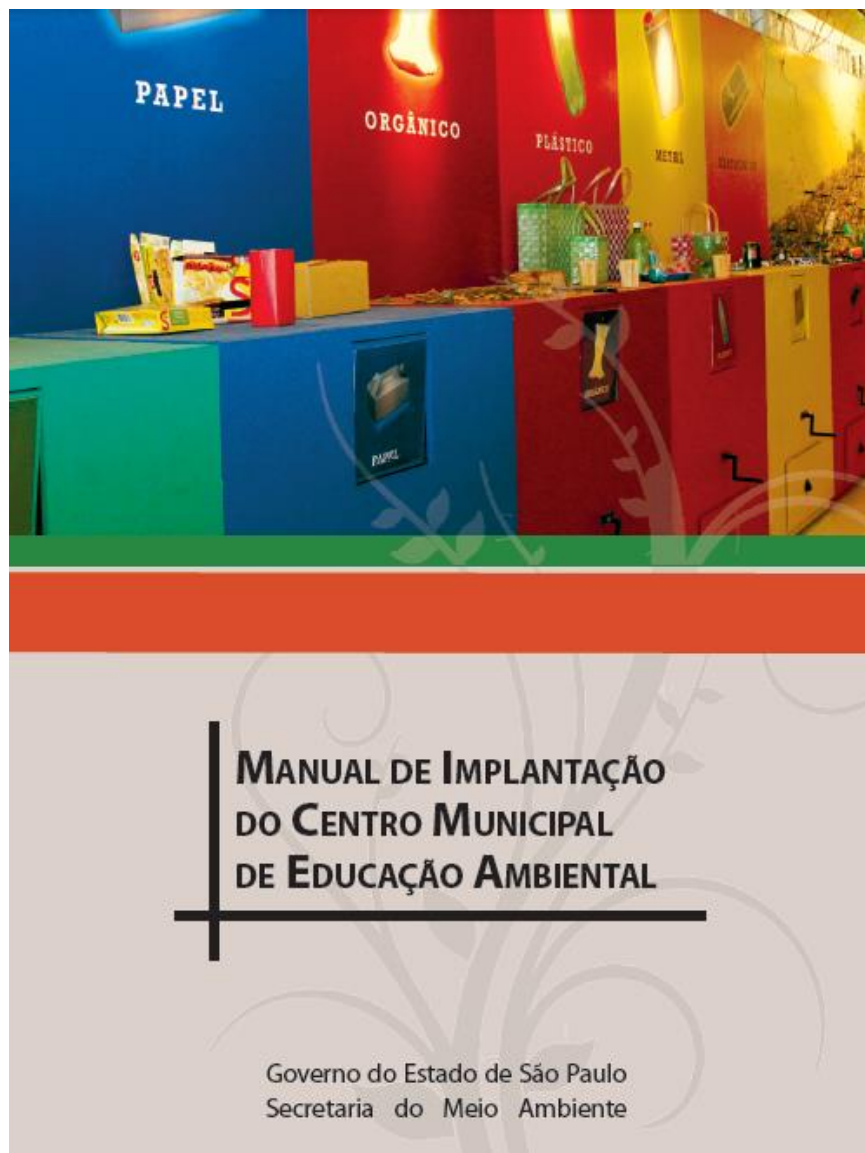
Municípios Atendidos (por região hidrográfica)



Municípios a serem mobilizados (por região hidrográfica)

Alto Paranap nema	Baixo Pardo - Grande	Pontal do Paranap nema	São José dos Dourados	Sapucai Mirim - Grande	Serra da Mantiqueira	Tietê- Batalha
-------------------------	----------------------------	------------------------------	-----------------------------	------------------------------	-------------------------	-------------------

Manual de Implantação do Centro Municipal de Educação Ambiental



SUMÁRIO

Prólogo	07
MANUAL DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Apresentação	09
Introdução	09
Justificativa	09
Objetivos	11
Público-alvo ou Público Foco	12
Metas	13
Metodologia	13
Métodos de Trabalho	14
Resultados Esperados	18
Buscando Parcerias	19
Fluxograma	19
Orçamento do Projeto	20
Cronograma	26
Referências Bibliográficas	27



METAS

As metas são as diversas ferramentas utilizadas pelo projeto para atingir os objetivos definidos.

Elas são quantificadas e realizadas em um determinado período de tempo.

Uma forma de facilitar e escolher os caminhos percorridos, para atingir determinados objetivos, é definir metas claras e assertivas. As metas servem, ainda, como parâmetros de avaliação das etapas que estão sendo desenvolvidas no projeto.

Exemplo

- Adquirir, mediante doações de empresas do município e por compras próprias “x” obras relacionadas à temática ambiental, para ampliar/formar o acervo bibliográfico;
- Atender, por intermédio de consultas presenciais, a “x” alunos, ao longo do ano;
- Atender, por intermédio de consultas virtuais, a “x” alunos ao longo do ano;
- Realizar “x” exposições temáticas ao longo do ano;
- Outras.

METODOLOGIA

Já é sabido onde se quer chegar e o porquê? Falta, portanto, saber-mos como fazer.

Ao nos colocarmos esta pergunta, definimos o caminho a ser percorrido ao longo do projeto, ou seja, estabelecemos a metodologia a ser utilizada.

A metodologia comporta as concepções teóricas que norteiam o projeto e os métodos utilizados para alcançar os objetivos específicos propostos.

Exemplo

A multiplicidade e a multiplicação da produção de conteúdos – publicações, teses, folders, materiais didáticos e paradidáticos, entre outros – voltados para a área de meio ambiente e Educação Ambiental, nos vários suportes – meios de comunicação e na rede virtual, levam à necessidade de seleção de informações, de desenvolver critérios para a leitura, de avaliação e utilização crítica dos conteúdos ambientais apresentados nas diversas linguagens.

MÉTODO DE TRABALHO

Entende-se por método de trabalho os instrumentos e recursos utilizados para atingir as metas estabelecidas pelo projeto.

Convém, nesse momento, apontar a razão da escolha de determinado método de trabalho e a forma como ele será empregado.

Para a implementação dos Centros de Educação Ambiental, o método de trabalho consiste no uso de alguns recursos e técnicas, tais como:



BIBLIOTECA – Com espaço para leitura e consulta, com assentos confortáveis; terminais informatizados para pesquisa, com acesso à internet; acervo voltado à educação ambiental, formado por livros, cartilhas, periódicos, revistas, boletins, projetos, teses e obras de referência, além de publicações voltadas para a acessibilidade, tais como: publicações em braile, livro digital no formato Daisy, livro falado, etc.



VIDEOTECA – O vídeo é um instrumento acessível, que favorece especialmente o tratamento e a elucidação das questões ambientais, possibilitando o aprofundamento de conhecimentos relacionados a essa temática. A Videoteca poderá dispor, por meio de doações e aquisições, de um acervo com os principais títulos produzidos nos diversos órgãos do Sistema Ambiental ou originários de instituições diversas; nacionais e estrangeiras.

EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS ITINERANTES
– Têm como objetivo principal fomentar a reflexão, conscientização e sensibilização da população local, bem como socializar o acesso a informações ligadas à questão ambiental.



EcoBRINQUEDOTECA – Espaço reservado ao indivíduo para a livre exploração do lúdico, com ou sem o auxílio de adultos nos momentos de brincadeira, destinado à imaginação, à fantasia, à arte do brincar, ao desenvolvimento, à percepção. Um local que contempla todas as fases do desenvolvimento humano independente da idade de seu usuário e que tem como principal objetivo fazer arte e brinquedos através de materiais recicláveis ou reaproveitados.



ENCONTROS E SEMINÁRIOS – Com o intuito de abordar temas relativos à Educação e Gestão Ambiental, com o objetivo de subsidiar as atividades profissionais e associativas dos diversos atores que operam na região; e, também, contribuir para a socialização das informações, formação e reflexão de toda a comunidade, no que se refere às questões ambientais.

MOSTRAS CULTURAIS – Para sensibilizar a comunidade, por meio de diversas mídias, impressa e digital, e demais formas de expressão cultural, como teatro, dança, literatura e música, com objetivo de propiciar a reflexão, a conscientização, a sensibilização, a mudança de atitude e a mobilização social da comunidade, frente à problemática ambiental local, regional, estadual e global.



CURSOS DE CAPACITAÇÃO – Promover cursos com conteúdos que incorporem preceitos de desenvolvimento sustentável, auxiliando na formação de multiplicadores capazes de discutir alternativas econômicas e sociais, adequadas às características da região.

OFICINAS DE ARTE-EDUCAÇÃO – Realizar atividades vivenciais, abertas à comunidade, que propiciem a reflexão, a conscientização, a sensibilização, a mudança de atitude e a mobilização social dos participantes frente à problemática ambiental local, regional, estadual e global.



TRILHAS – Sensibilizar a comunidade frente à problemática ambiental, por meio do contato com áreas verdes existentes na região (antigas fazendas ou parques), propiciando a reflexão sobre a ação do homem no meio ambiente, ao longo da história.



VIVEIROS – Propiciar o contato da comunidade com a produção de mudas e a manutenção de viveiros, visando à difusão das espécies nativas, a reflexão sobre a importância do reflorestamento das áreas degradadas, bem como a busca de soluções socioambientais sustentáveis e adequadas aos problemas e características da região.



RESULTADOS ESPERADOS

- Criar um ponto de difusão de informações ambientais para públicos variados.
- Estimular a apropriação e utilização do espaço público pela comunidade.
- Oferecer material para reflexão e análise das questões ambientais e socioeconômicas.
- Proporcionar espaços e situações que permitam a discussão sobre temas ambientais.
- Propiciar a articulação permanente entre a comunidade e o poder público.
- Montar um banco de dados ambiental, presencial e virtual, que se torne referência na área ambiental.
- Oferecer informações que apoiem os profissionais que lidam com a questão ambiental.
- Viabilizar o aprofundamento de aspectos conceituais relacionados à prática ambiental.
- Fomentar processos educativos relativos à Educação Ambiental, propiciando a utilização de recursos didáticos diferenciados.
- Realizar exposições, palestras, encontros, seminários, mostras culturais, cursos de capacitação, oficinas de arte-educação, atividades em trilhas e viveiros, estimulando iniciativas proativas na área ambiental.

BUSCANDO PARCERIAS

Aqui se define com quem articular as parcerias e fomentar uma rede que facilite a implementação das etapas do projeto, além de possibilitar sua continuidade e o nascimento de novas ideias que possam se transformar em novas atividades.

Uma dica é criar um fluxograma (mapeamento) onde os responsáveis pelo Centro de Educação Ambiental possam visualizar, facilmente, os grupos da sociedade civil, empresas, escolas, pessoas físicas, etc., que tenham como contribuir para o acervo bibliográfico, iconográfico, formação de hemerotecas, ou com disponibilidade para acrescentar novas propostas ao projeto inicial, como apresentação de grupos de teatro, oficinas temáticas, entre outras.

FLUXOGRAMA



ORÇAMENTO DO PROJETO

Neste item deverão ser apontados todos os gastos do projeto.

É recomendável a orientação da área administrativo-contábil da prefeitura.

Deverá ser elaborada uma planilha orçamentária, uma memória de cálculo, a ser consultada sempre que houver dúvidas quanto às despesas realizadas.

Veja a seguir um exemplo de como montar um orçamento, com os principais equipamentos e recursos humanos envolvidos, com base em centros já existentes.

Os itens aqui indicados servem, simplesmente, como referência para os municípios interessados na implantação de Centros de Educação Ambiental.

Ajustes devem ser feitos a cada situação específica, conforme o dimensionamento que as prefeituras pensem e possam dar à proposta. O próprio espaço físico destinado ao centro poderá ser viabilizado de diferentes formas e, conseqüentemente, necessitar de mais ou menos recursos, dependendo de cada situação encontrada.

É preciso considerar se há um espaço já construído que precise apenas de alguma adaptação, uma maior ou menor reforma, ou se o espaço implicará em uma nova construção. Enfim, alguns itens são essenciais, outros ficarão a critério de cada município. O importante é listar e planejar todas as despesas envolvidas para depois viabilizar os recursos necessários.

MATERIAL DE ESCRITÓRIO	CUSTO ANUAL (R\$)
Papel sulfite	
Pasta com elástico	
Pasta com ferragem	
Pasta suspensa	
Etiqueta para identificação das publicações	
Durex com suporte	
Tinta para carimbo	
Almofada para carimbo	
Livro de tombo para registro das publicações	
Régua	
Sacos plásticos	
Tesoura	
Toner	
TOTAL GERAL	
RECURSOS HUMANOS – EQUIPE TÉCNICA	CUSTO ANUAL (R\$)
Coordenador	
Bibliotecário	
Pedagogo/sociólogo/comunicólogo e outros	
Estagiários	
TOTAL GERAL	

CRONOGRAMA

O cronograma define o período de duração de um projeto e como as ações propostas são distribuídas ao longo do período de sua execução. Se o período proposto for muito longo a própria revisão do cronograma pode ser prevista como uma atividade. Mas o ideal é que o cronograma seja apresentado do início ao fim.

Ele deve indicar, ainda, todos os produtos que serão desenvolvidos ao longo do projeto, como publicações, vídeos, exposições, além de relatórios referente ao projeto. Relatórios do projeto são as prestações de contas das atividades propostas - seu andamento, dificuldades e conquistas. Devem ser elaborados de forma clara e objetiva, por serem considerados materiais de pesquisa permanente para a equipe e outros interessados.

Exemplo de cronograma de execução

ATIVIDADES	Semestre 1 (meses)					Semestre 2 (meses)				
Seleção de contratação da equipe técnica	X									
Capacitação inicial da equipe técnica	X									
Elaboração e produção de materiais de divulgação	X	X								
Elaboração e produção de conteúdo de cursos de capacitação e eventos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação das atividades de cursos e eventos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seleção de participantes		X								
Aquisição do acervo de livros e vídeos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Organização dos acervos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e produção de exposições temáticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5. Plano de Ação de São Paulo para Implementação das Metas de Aichi 2020

Convenção sobre Diversidade Biológica

- ✓ 2010 em Nagoya/província de Aichi, Japão – COP 10 discussão sobre a implementação da CDB no mundo
- ✓ Plano Estratégico para a Biodiversidade com 5 objetivos e 20 metas para 2011-2020
- ✓ Comissão Paulista de Biodiversidade (Decreto Estadual 57.402 de 06/10/2011)
- ✓ Plano de Ação de São Paulo 2011-2020
20 metas > 7 ações > 7 projetos > 29 produtos

Plano de Ação de São Paulo 2011-2020

Metas de Aichi

Meta 1: *Em 2020, no mais tardar, as pessoas devem estar cientes dos valores da biodiversidade e do que podem fazer para conservá-la e para usá-la sustentavelmente*

Plano de Ação de São Paulo

Ação I: *Sensibilização da Sociedade sobre Biodiversidade*

Ação I: Sensibilização da Sociedade sobre Biodiversidade

Objetivo: *Criar um canal de comunicação direto entre o governo do Estado e a sociedade para consolidar uma rede de conhecimento e informação de fácil acesso. Sensibilizar a população sobre a importância da biodiversidade e motivar a realização de ações e projetos voltados à sua conservação de forma a viver em harmonia com a biodiversidade.*

Indicador: *número de pessoas que tem conhecimento sobre a biodiversidade.*

Centros Municipais de Educação Ambiental e Plano de Ação de São Paulo

- ✓ Contribui para promover a **capilarização de informações** sobre biodiversidade para os munícipes
- ✓ Espaço que proporciona às pessoas – por meio de atividades - o **conhecimento dos valores da biodiversidade** e o que podem fazer em prol da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais

6. Centros Municipais de Educação Ambiental e Conservação da Biodiversidade

Centros Municipais de Educação Ambiental e Conservação da Biodiversidade

Os processos de preservação, recuperação e gestão ambiental para serem efetivos necessitam do **envolvimento da sociedade** como um todo

Centros Municipais de Educação Ambiental e Conservação da Biodiversidade

- ✓ **Política pública** de Educação Ambiental desenvolvida com os municípios paulistas
- ✓ Criação de espaços que propiciem a sensibilização **da sociedade** para **participação** ativa, permanente e responsável no zêlo e na defesa da qualidade ambiental

Centros Municipais de Educação Ambiental e Conservação da Biodiversidade

- ✓ Envolvimento dos municípios na **Agenda Ambiental** em todos os níveis
- ✓ Concepção e implantação de espaços de acesso ao **conhecimento e informações** produzidas pelos Institutos de Pesquisa e demais órgãos vinculados à Secretaria com atuação nas diversas etapas da **Restauração Ecológica e Conservação da Biodiversidade**



Yara Cunha Costa
Coordenadora
Coordenadoria de Educação Ambiental

yoliva@sp.gov.br

www.ambiente.sp.gov.br/cea